



Disciplina: Arquivo, Cinema, Informação e Memória (ACIM)
Código: FCI0083
Sala: 215
Créditos: 04
Professora: Cynthia Roncaglio (cynthia.roncaglio@gmail.com/roncaglio@unb.br)
Período letivo: 1/2022 – 6 de junho a 24 de setembro de 2022
Horário: Sextas-feiras – 19h00 – 20h40 - 20h50-22h30

Plano de Ensino

1 EMENTA

Estudo da interdisciplinaridade da Arquivologia. Integração do conhecimento das diversas áreas envolvidas na geração e preservação documental. O pressuposto que orienta a proposta da disciplina é de que o cinema é um instrumento de informação à qual são atribuídos sentidos e que, portanto, enquanto tal, permite discutir questões relacionadas ao tripé “arquivo, informação e memória”.

2 OBJETIVOS

Compreender as inter-relações que podem ser estabelecidas entre arquivo, cinema, informação, tecnologia e memória a partir de análises fílmicas, baseadas no método científico.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a importância do Cinema para a apreensão e reflexão sobre os temas arquivo, arquivologia, informação, tecnologia e memória.
- Apreender, por meio da leitura de filmes, as possibilidades de compreender especificidades da Arquivologia e a sua inter-relação com outras disciplinas científicas.
- Analisar as representações nos filmes acerca dos documentos de arquivo, dos arquivistas, das informações e da construção da memória.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1 – CINEMA, ARTE, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

- Reprodutibilidade técnica, capitalismo e cultura
- A importância do cinema na sociedade contemporânea
- A função pedagógica do Cinema

MÓDULO 2 – CINEMA, ARQUIVO E ARQUIVOLOGIA

- Um olhar arquivístico sobre filmes cinematográficos
- Possibilidade pedagógicas na leitura de filmes
- Representações dos arquivos e dos arquivistas nos filmes



MÓDULO 3 – CINEMA, MEMÓRIA, DOCUMENTO E INFORMAÇÃO

- Memória – lembrança e esquecimento
- A criação de registros e o impacto na memória
- Os riscos para a preservação da memória e do audiovisual

4 METODOLOGIA

A disciplina terá como principal referência de aprendizagem a “leitura” de filmes cinematográficos (de ficção e/ou documentários), a partir dos quais poderão ser feitas reflexões e atividades diversas, abrangendo:

- a) exibição dos filmes selecionados;
- b) leituras e discussões de filmes e textos;
- c) preenchimento individual de fichas de análise fílmica e fichas de leitura
- d) atividades complementares de pesquisa, individuais ou em grupo.

O conteúdo programático será desenvolvido presencialmente, e a distância no máximo em 25% das atividades, por meio de exibição de filmes, discussões em grupo, palestras, estudos dirigidos, tarefas e pesquisas.

Para a realização das atividades, presencial ou a distância, serão usados recursos e atividades disponíveis em Sala de aula ou no Teams dentre eles:

- Exibição de filmes;
- Aulas expositivas;
- Palestras;
- Textos impressos ou em tela;
- Chat em grupo: discussão textual entre professora e alunos;
- Chat individual: mensagens individuais para orientações específicas entre professora e aluna(o);
- Tarefas.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação das(os) alunas (os) dar-se-á individualmente por meio de atividades específicas em cada módulo, descritas no cronograma, as quais correspondem à seguinte pontuação:

Avaliações parciais – 10 pontos por atividade.

Avaliação final – 50 pontos trabalho final

A menção final de cada aluno será equivalente à pontuação final obtida.

6 HORÁRIOS PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL, SUPERVISÃO E CORRELATOS



Poderão ser agendados horários de atendimentos individualizados, de 15 a 30 minutos, para demandas diversas que porventura não possam ser tratadas no espaço da sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL Jr, Aécio. Tecnologia, experiência e memória. In: **Liinc em Revista**, v. 1, n. 2, set. 2005, p.71-82. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3086>. Acesso em: 08 out. 2011.

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. In: **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 9-34, 1998. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2061/1200>>. Acesso em: 9 jun.2022.

BENJAMIM, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. 8ª ed. revista. **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012. p.179-212.

BEZERRA, Laura. A Unesco e a Preservação do Patrimônio Audiovisual. In: **Anais V ENECULT**. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19163.pdf>. Acesso em: 9 jun.2022.

BEZERRA, Laura. **Políticas para a preservação audiovisual no Brasil (1995-2010)** ou: “Para que eles continuem vivos através de modos de vê-los”. 2014. Tese (Doutorado). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/14590>. Acesso em: 9 jun.2022.

CALIL, Carlos Augusto; XAVIER, Ismail. **Cinemateca imaginária**: cinema & memória. Rio de Janeiro: Embrafilme, 1981.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-150, 1998. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2062>. Acesso em: 9 jun.2022.

DELMAS, Bruno. **Arquivos para quê?** textos escolhidos. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2010. p. 17-53.

EDMONDSON, Ray. **Arquivística audiovisual**: filosofia e princípios. Brasília : UNESCO, 2017. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000259258>. Acesso em: 9 jun.2022.

GAUDREAU, André; JOST, François. **A narrativa cinematográfica**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.



HEFFNER, Hernani. **Preservação**. Contracampo Edição 34. Disponível em: <<http://www.contracampo.com.br/34/questoesgerais.htm>>. Acesso em: 3 out. 2018. Acesso em: 9 jun.2022.

HEFFNER, Hernani. **Reflexões sobre a preservação do audiovisual**. Ouro Preto: Universo, 2015.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. Estudos históricos, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 89-104, 1998. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2067/1206>>. Acesso em: 9 jun.2022.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. In: **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278>. Acesso em: 07 jun. 2022.

RODRIGUES, Georgete Medleg. Memória e esquecimento ou a solidão informacional do homem contemporâneo: metáfora do filme Amnésia. **Em questão**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 137-152, jan./jun. 2005. Disponível em <<https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/116>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

RONCAGLIO, Cynthia; MANINI, Miriam Paula. **Arquivologia e Cinema**: um olhar arquivístico sobre narrativas fílmicas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2016.

SILVA, Eliezer Pires da. A noção de informação arquivística. In: RODRIGUES, Georgete Medleg e COSTA, Marli Guedes da (Orgs.). **Arquivologia**: configurações da pesquisa no Brasil: epistemologia, formação, preservação, uso e acesso. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012.

WILKE, V. C. L.; RIBEIRO, L. B.; OLIVEIRA, C. I. C. A informação potencializada no texto fílmico. **DataGramZero**, v. 4, n. 6, 2003. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/5505>. Acesso em: 07 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. **Informação e movimento**: uma ciência da arte fílmica. Rio de Janeiro: Madgráfica, 2000.

GONZÁLEZ, Juan Francisco. 3ªed. **Aprender a ver cine**: la educación de los sentimientos em el séptimo arte. Madrid: Ediciones RIALP, 2007.

MORICONI, Sérgio. **Cinema**: apontamentos para uma história. Brasília: Instituto Terceiro Setor, 2012.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Cultura das imagens**: desafios para a arte e para a educação. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2012.

ROSSI, María José. **El cine como texto**: hacia una hermenéutica de la imagen-movimiento.

POURRIOL, Ollivier. **Cinefilô**: as mais belas questões da filosofia no cinema. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

SAMAIN, Etienne (org.). **Como pensam as imagens**. São Paulo: Unicamp, 2012.

TURRIÓN, Pablo Iglesias (Ed.). 3ª ed. **Cuando las películas votan**: lecciones de ciencias sociales a través del cine. Madrid: Catarata

FILMOGRAFIA

BACK, Silvio. **Yndio do Brasil**. Brasil, 1995. (73').

BERRI, Claude. **Germinal**. França, 1993. (2h31').

DUTRA, Adriana; CARVALHO. **Quanto tempo o tempo tem**, 2015 (1h16').

FURTADO, Jorge. **Ilha das flores**. Brasil, 1989. (13').

HENCKEL VON DONNERSMARCK, Florian. **A vida dos outros**, 2006. (2h17').

JONZE, Spike. **Ela**. Estados Unidos, 2013 (2h5').

LE MOS, Cristiane. **Um olhar para a escuridão**. Brasil, 2014 (52').

NOLAN, Christopher. **Amnésia**. Estados Unidos, 2001. (2h).

OPLEV, Niels A. **Os homens que não amavam as mulheres**. Suécia/Alemanha/Dinamarca, 2009. (2h33').

VERHOEVEN, Michael. **Uma cidade sem passado**. Alemanha, 1989. (1h32').